

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Décima Primeira Sessão Ordinária do 1º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos dezessete dias do mês de março do ano dois mil e vinte e um, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Francisco Azevedo Pereira; Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler, Elizandro Malcher Ferraz, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Joseane de Oliveira Seixas; Manoel Lucivaldo Siqueira; Marcio Kellen Soares Canto; Marta Monteiro Godinho e Rafael Luiz Miléo Viana. Ausentes os vereadores: Deybson Delmar Rasch, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior e Adeilson da Costa Lopes, os dois últimos com ausências justificadas, por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando a 2ª Secretária que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Pedido de licença do vereador Antônio Odinélio Junior, solicita dois dias de licença nos dias 16 e 17 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Pedido de Licença do vereador Adeilson Lopes, solicita dois dias de licença, nos dias 16 e 17 do corrente mês, por motivo de doenças, conforme atestado médico em anexo; Ofícios nrs. 070 a 075/21, expedidos ao Prefeito e a diversos; Ofício nº 077/21, recebido do Sr. Prefeito Municipal; Ofícios nrs. 028, 031, 096, 348 e 679/21, recebidos de diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, que após saudar os presentes, solicitou a Mesa Diretora da Casa, que seja oficiado a família do Sr. Argemiro Picanço Diniz, apresentando votos de votos de condolências, pelo seu falecimento ocorrido no dia 16 do corrente mês no município de Santarém. Continuando a nobre vereadora reportou-se sobre o ofício recebido da secretária de saúde em resposta a um requerimento da vereadora

Ana Cleyde, que solicitava informações a respeito dos exames de ultrassonografia aos usuários da rede pública de saúde e a utilização da UBS fluvial, para as comunidades ribeirinhas do nosso município. Sendo que a secretária de saúde respondeu que os exames de ultrassonografia foram remanejados para a UBS da SESPA, onde estão sendo realizados por meio de agendamento, mas em virtude da pandemia, os atendimentos estão sendo priorizados as gestantes e aos casos de urgência e emergência do hospital e Pronto Atendimento. Em relação a UBS fluvial, a secretária Rayane, informa que está em andamento o projeto de credenciamento da referida UBS, o qual foi encaminhado para a 9ª Centro Regional de Saúde em Santarém, para as devidas avaliações. Acrescentou a nobre vereadora que naquela sessão também perguntou a secretária de saúde, o porque foi contratado um médico para casa de apoio em Santarém, uma vez que aquela casa de apoio é de trânsito de pessoas que são encaminhadas através de TFD. A secretária Rayane respondeu que não tinha conhecimento de tal contratação. Disse a vereadora que recebeu a informação da contratação do médico de um membro de comunicação da prefeitura e a secretária de saúde afirmou que não sabia. Então perguntou a vereadora será que lhe passaram um Fake News da assessoria de comunicação da prefeitura? Afirmou a vereadora Josy que vai repassar a matéria aos vereadores para conhecimento dos mesmos. A seguir fez uso da palavra a vereadora Ana Cleyde, inicialmente congratulou-se com a vereadora Josy, em apresentar votos de condolências à família do ex-prefeito Argemiro Diniz, que faleceu no último dia 16 do corrente mês. Relembrou a vereadora das relevantes obras que o saudoso Argemiro Diniz executou em nosso município. Citou como exemplo o parque de exposição agropecuária, que vai ficar da história de Oriximiná. Continuando a vereadora Ana Cleyde reportou-se sobre o ofício da secretária de saúde em resposta ao seu requerimento a respeito da reativação do aparelho de ultrassonografia, raios-X e da UBS fluvial. No que a secretária demonstra em sua resposta que os usuários do SUS, não são priorizados nesses serviços em sua totalidade, apenas os que estão de COVID-19, o que é lamentável, até porque existe outras doenças que estão atingindo o nosso povo. Em relação a UBS fluvial, a secretária cita no ofício que ainda vai ser credenciado no centro regional de saúde em Santarém, o que não concorda, até porque ano passado o ex-prefeito Ludugero levou os serviços da UBS fluvial aos ribeirinhos, isto demonstra que ele priorizava a saúde, o que não acontece com a atual administração. Afirmou a nobre vereadora que vai lutar sempre para que esses serviços cheguem até os usuários do SUS, que não tem condições de pagar tais exames particular. Com a palavra o vereador Marcio Canto,

após saudar os presentes manifestou sua solidariedade à família do Sr. Argemiro Diniz, cidadão que deixa um grande legado em Oriximiná. Continuando o Edil congratulou-se com as vereadoras que lhe antecederam, a respeito das informações contraditórias da secretária de saúde e do diretor do hospital municipal, quando estiveram neste Poder. Disse que as respostas dos mesmos não foram de acordo com as perguntas dos vereadores. Lembrou o nobre vereador da reunião virtual com a Promotora, a secretaria de saúde e vereadores, onde a Dra. Ione deu um prazo a Sra. Rayane de cinco dias para a secretária de saúde fazer as adequações das leis em vigor, no que diz respeito ao traslado de pacientes que vieram a óbito de COVID-19, fora do município através do TFD. Na sessão anterior foi feita essa pergunta a senhora Rayane ela disse que não lembrava da solicitação da promotora. Diante os fatos perguntou o vereador será que essa cidadã tem capacidade de assumir a secretaria de saúde de Oriximiná. Continuando o Edil disse que a pandemia ainda não acabou em Oriximiná, mas já tiraram as barreiras da entrada da cidade, não sabemos o motivo. Finalizou o vereador Marcio Canto afirmando que vai continuar cobrando do atual gestor, que a saúde em Oriximiná seja priorizada em todos os aspectos. Em seguida fez uso da palavra o vereador Mauro Wanzeler, inicialmente manifestou suas condolências à família do Sr. Argemiro Diniz. Continuando o orador disse que infelizmente não estava presente na sessão que foi convocada a secretária de saúde e o diretor do hospital municipal, mas pelo pronunciamento dos vereadores que lhe antecederam, pude observar o descontentamento dos mesmos a respeito da situação precária que se encontra a saúde em nosso município. Disse o vereador Mauro, que esta Casa não vai mais convidar nenhum secretário para reunirem e sim convocá-los. Frisou o Edil que nenhum vereador é contra as obras que o atual prefeito está executando no município, agora a saúde da população deve ser tratada com seriedade, pois estamos passando por uma pandemia, que já ceifou a vida de mais 130 oriximinaenses, o que lamentamos profundamente. A seguir fez uso da palavra o vereador Rafael Viana, primeiramente manifestou seus pêsames a família do saudoso Argemiro Diniz, cidadão que deixou grandes obras em nosso município, portanto merece nossos reconhecimentos. Continuando o Edil reportou-se sobre a saúde, dizendo ser complexa em todo o País, agora é preciso que seja tratada como prioridade em Oriximiná, principalmente neste período de pandemia que estamos passando. Disse que a Câmara tem feito seu papel em relação a saúde, inclusive convocou a secretária de saúde e o diretor do hospital municipal, que vieram prestar esclarecimentos não aos vereadores e sim a população, que tanto nos cobrar nas redes sociais. Portanto este Parlamento não

está omissa a essa situação. Disse que não está para criticar ninguém e sim cumprindo com sua função de representante do povo. Falou o nobre vereador da importância da UBS fluvial fazer atendimento médico nas comunidades ribeirinhas, uma vez que aqueles moradores não podem se deslocarem até a sede do município. Então é preciso que a secretaria de saúde olhe com carinho essa questão. A seguir fez uso da palavra o vereador Francisco Azevedo, primeiramente manifestou sua tristeza pelo falecimento do saudoso Argemiro Diniz, que deixa um grande legado em nosso município. Em relação a saúde de Oriximiná, disse concordar com os vereadores que lhe antecederam, agora deve ser levado em conta que o atual prefeito tem apenas dois meses e meio de mandato e já fez muita coisa pela saúde deste município, mas infelizmente não vai atingir 100% na saúde, assim como os gestores anteriores não atingiram. Disse que já foram realizadas várias ações da secretaria de saúde nas comunidades ribeirinhas, em parceria com o barco/motor Papa Francisco. Falou da usina de oxigênio que foi comprada para o hospital municipal, assim como foi ativada a UPA, então ver que o prefeito atual tem boa vontade de resolver os problemas existentes na saúde do nosso município. Acredita ainda que o prefeito William Fonseca vai fazer muita coisa neste município em prol da nossa população. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha, disse que esteve atento as colocações dos vereadores que lhe antecederam, onde falaram sobre a saúde de Oriximiná. Em relação a contratação de medico para casa de apoio em Santarém, disse que nunca teve um profissional dessa natureza naquela casa, por estar razão afirmou o Edil que vai em busca de informações concretas junto a secretária de saúde. Em relação as leis federais que tratam do traslado de corpos de COVID de outros municípios para Oriximiná, disse que quem elaborou tais leis não conhecem a nossa realidade. Então isto demonstra que o presidente da república não está preocupado com a saúde dos brasileiros em todos os aspectos. Em relação as ações do atual prefeito, principalmente na área da saúde, disseram que nunca vai atingir os 100%, assim como acontece em todo o País, mas ele está fazendo algo que vem beneficiar a nossa população. Citou como exemplo a usina de oxigênio, que está atendendo a demanda do nosso município. Finalizou o Edil assegurando que tudo que vier em prol do bem comum terá todo seu apoio. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeler, fez um relato de sua viagem que fez a capital do estado em busca de melhorias para nosso município. Disse que esteve no escritório da COSANPA, onde levou planilha do consorcio e entregou ao Dr.

Nagibe que ficou surpreso com o débito de mais de um milhão de reais com o município de Oriximiná, onde ele assumiu o compromisso de quitar tal débito. Acrescentou ainda o vereador que esteve na casa de apoio em Belém, onde foi bem recebido e os moradores fizeram boas referências ao vereador Arnaldo, que sempre visita aquela casa. Disse ser uma casa de dois pisos, bem centralizada, agora é preciso que seja feitas algumas adaptações como corrimão nas escadas e rampa para cadeirantes. Em aparte o vereador Arnaldo agradeceu as palavras carinhosas dos moradores da casa de apoio em Belém, disse que realmente aquela casa fica no centro de Belém o que facilita o acesso das pessoas que lá estão para tratamento de saúde, concorda com as adaptações sugeridas pelo vereador Mauro, em relação a contratação de médico na casa de apoio em Santarém, disse não ser viável, ao invés de colocarem esse profissional naquela casa, que tragam para Oriximiná que está faltando. Em aparte o vereador Quinho, disse que sempre foi uma luta de melhorias do vereador Arnaldo, para a casa de apoio em Belém. Assegurou o Edil que vai levar ao conhecimento do Prefeito e da secretária de saúde a sugestão do vereador Mauro, das adaptações na casa de apoio em Belém. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, disse que realmente em todo País, a saúde não é 100%, agora quando estagiou no hospital no hospital municipal em Santarém, sempre disse que a saúde de Oriximiná era melhor. Hoje não pode dizer a mesma coisa, por que os usuários do SUS não tem o básico no hospital municipal, que deveria ser oferecido pela administração pública, e não os vereadores tiraram do seu bolso para ajudar as pessoas que não tem condições de pagar os exames de raios-x e ultrassonografia. Afirmou a nobre vereadora que vai continuar lutando para que a saúde seja prioridade em nosso município. Em aparte o vereador Manoel Bochecha, disse que não concorda que vereador pague exames as pessoas, porque isso se torna uma política assistencialista. Agora concorda que lutamos para que esses exames básicos funcionem normalmente no hospital municipal. Retomando a palavra o vereador Mauro, disse ser louvável que Oriximiná tenha essas casas de apoio, agora é preciso fazer as adaptações da casa de Belém, espera que seja atendido. Em aparte a vereadora Josy, lembrou do requerimento da vereadora Ana Cleyde solicitando o funcionamento da UBS fluvial nas comunidades ribeirinhas, onde o líder do governo naquela sessão disse que a secretária de saúde e o Prefeito estavam fazendo um plano de ação, e no ofício da secretária em resposta ao requerimento diz que a UBS fluvial ainda vai ser credenciada no centro regional de saúde em Santarém. Então fica a pergunta será que os atendimentos realizados pela referida UBS aos ribeirinhos na gestão anterior foi tudo errado, inclusive a ex-secretária de saúde hoje é assessora da atual

secretária, será que ela não ver isso?, ou será que estão se apegando somente em uma parte de leis para não fazer, inclusive o mesmo caso acontece com a questão do TFD. Disse a vereadora Josy que no seu ponto de vista a administração pública se contradiz em todos os sentidos. Retomando a palavra o vereador Mauro, disse que como a secretária de saúde diz que a UBS fluvial não funciona por que não está regular, e como o SAMU, OS BOMBEIROS, também não estão regularizados, mas funcionam normalmente. Isto demonstra falta de vontade da atual secretária de saúde. Em aparte a vereadora Marta Godinho, disse que por falta dessa regularização da UBS fluvial que a secretária Rayane cita no ofício, então vai ficar parada no cais do porto, enquanto os nossos ribeirinhos estão precisando de atendimentos médicos, até porque muitos não podem se locomoverem até a sede do município, isto é inaceitável. Lembrou ainda a nobre vereadora que a Secretária de saúde na sessão que ela esteve nesta Casa, disse que tinha mais de três milhões em caixa. Então de deixa a pergunta porque não usar esse recurso para os serviços essenciais no hospital municipal. Retomando a palavra o vereador Mauro, assegurou que vai esperar que as adaptações da casa de apoio em Belém sejam feitas o mais rápido possível. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a Sessão, para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente, passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitou a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Não havendo matérias para serem discutidas e votadas, o Sr. Passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que todas as leis tem que ser lidas em seu inteiro teor, não ler apenas o que os interesse. Citou a questão do TFD da portaria federal nº 55/99, no artigo 9º, sobre o traslado de pacientes para fora do município, onde não especifica a questão do COVID- 19, por ser um caso novo. Mas existe uma cartilha do Ministério da Saúde, na pagina 16 cita que: Para prevenção de novos casos, tem sido recomendado não realizar o embalsamamento de corpos de pessoas que faleceram com suspeita ou confirmação de Covid-19. O traslado terrestre do corpo da pessoa falecida em decorrência da Covid-19 é permitido desde que não ultrapasse 24 horas da ocorrência do óbito até a realização do sepultamento 24 horas, a contar da hora do óbito. Citou ainda a nobre vereadora Josy em relação dos casos de COVID-19, com óbito fora do período de transmissão da doença a Cartilha diz o seguinte: Os indivíduos que vieram a óbito após o período de isolamento (conforme orientações contidas no Guia de Vigilância Epidemiológica Emergência de Saúde

Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019 e suas atualizações, além das recomendações da equipe médica assistente do caso), são considerados não infectantes. Os procedimentos relacionados ao sepultamento, aos embalsamamentos, aos traslados desses corpos NÃO serão incluídos no contexto destas orientações. Com isso, esses corpos poderão ser velados em maior período de tempo, assim como é permitida a realização da cerimônia com a urna aberta. Os procedimentos com o TRASLADO de corpos desses indivíduos e que receberam tratamento de FORMOLIZAÇÃO poderão ser realizados, considerando a hora da ocorrência do óbito até o local de sepultamento, em um intervalo máximo de 48 horas: O método de FORMOLIZAÇÃO NÃO é obrigatório para corpos que serão sepultados em até. Portanto concluiu a nobre vereadora que se faz necessário que a secretária de saúde tome conhecimento da referida cartilha, para que sejam tomadas as devidas providencias em relação aos pacientes oriximinaenses que faleceram de COVID em Itaituba. Finalizou solicitando a Mesa Diretora da Casa que encaminhe a cartilha do Ministério da Saúde a Sra. Rayane secretária de Saúde deste Município. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, disse ser louvável o esclarecimento da vereadora Josy sobre o traslado das vítimas de COVID, fora do município, até porque as famílias não tem condições de pagar o avião. Com a palavra a vereadora Marta Godinho, parabenizou este Poder pela ação realizada na cidade no combate ao COVID-19, juntamente com a imprensa, funcionários, em parceria com o Ministério Público, onde foi distribuído kits com mascaras, álcool em gel e panfletos. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha, convidou os membros da comissão de saúde para fazer uma visita na escola do Jatuaraninha, na sexta feira dia 19 do corrente mês, as 9 horas da manhã. Solicitou o apoio do presidente da Câmara com o carro. Continuando o Edil disse que presenciou o processo licitatório da merenda escolar, onde o vencedor prometeu entregar a secretária de educação ainda este mês março, sendo que a referida secretaria deverá distribuir as escolas da rede municipal no mês de abril. Disse que já estão fazendo a distribuição desses kits, na área do Planalto, mas são sobras da gestão anterior. O vereador Marcelo, colocou o carro da Câmara a disposição de comissão de educação da Casa, solicitado pelo vereador Manoel Bochecha. A seguir fez uso da palavra o vereador Marcio Canto, inicialmente parabenizou a vereadora Josy pelo esclarecimento que fez em relação ao traslado de óbito de COVID-19, fora do município, inclusive o executivo baseado nessa cartilha do ministério da saúde, deveria ressarcir o dinheiro as famílias que pagaram o traslado de seus entes queridos. Disse ainda ser lamentável as informações

oficiais da secretária de saúde encaminhadas a este parlamento serem contraditórias, o que consideramos grave. Afirmou o nobre vereador que vai averiguar tais informações, se for confirmado falsa, vai solicitar a exoneração da secretária de saúde do nosso município, por improbidade administrativa. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, parabenizou o governador Helder Barbalho pelo pacote econômico, no valor de R\$ - 500 milhões, para amenizar os impactos da pandemia de Covid-19 sobre vários setores econômicos do Pará. O pacote também inclui auxílio único de R\$ 500,00 para músicos e demais categorias físicas autônomos. Disse que assim o prefeito de Oriximiná deveria conceder um auxílio emergencial as famílias carentes de nosso município. Com a palavra o vereador Rafael Viana, também parabenizou o governador Helder Barbalho, pela brilhante iniciativa em conceder esse pacote econômico, principalmente para os músicos que estão há mais de um ano sem realizar eventos, o que estão causando transtornos a essa categorias, uma vez que não tem outra fonte de renda para sustentarem suas famílias. Finalizou o Edil, afirmando que tudo que vier a esta Casa em prol da população terá seu apoio. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, parabenizou o executivo municipal pela casa de apoio em Belém, que segundo informações do vereador Mauro é centralizada, o que facilita o acesso das pessoas que lá estão em busca de tratamento de saúde. Continuando a vereadora Josy, parabenizou o governador Helder pela iniciativa do pacote econômico, que vai beneficiar inúmeras categorias paraenses. Lembrou da indicação encaminhada ao Prefeito Municipal solicitando o auxílio emergencial de 200 reais as famílias carentes, inclusive indicou de onde poderia retirar o recurso, que com certeza teria o apoio desta Casa de Leis, se encaminhasse um projeto de lei dessa natureza. Em seguida parabenizou todos os envolvidos na ação deste Poder no combate ao COVID-19, em parceria com o Ministério Público. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima terça feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário